

Sumário

Apresentação	1
Prefácio à Segunda Edição	5
Prefácio	13
Introdução	19
1. “É luta!”: o Movimento de Mulheres Camponesas	27
1.1. “Afirmção de muitas histórias”: processo de construção.....	28
1.1.1. “A cor lilás, o chapéu de palha e o lenço”: mística e simbologia	34
1.2. “A sementeira”: militância e organização	37
1.2.1. “Bandeiras de luta”: agenda política.....	43
1.3. “Da indignação à liberdade”: enfrentamento à violência doméstica e familiar	47
2. “Diálogo dos saberes”: a dimensão teórica do Movimento de Mulheres Camponesas	61
2.1. “Produção, território e compromisso com o Projeto”: a categoria campesinato.....	62
2.1.1. “Luta, força e trabalho”: mulheres camponesas.....	68
2.2. “Homem e cachorro na estrada; mulher e gato em casa”: a categoria histórica de análise gênero	72
2.2.1. “Mulher guerreira”: relações de gênero e poder no campo.....	80

2.3. “A mulher como um avestruz”: exploração-dominância patriarcal	92
2.3.1. “Oxigênio que dá vida ao sistema”: a relação simbiótica patriarcado-racismo-capitalismo	105
2.4. “Presas à mesma teia”: violência doméstica e familiar	113
2.4.1. “Reconhecimento e condições reais”: Lei Maria da Penha e Tratados Internacionais	119
3. “Dando vida à teoria”: o Feminismo	
Camponês Popular	131
3.1. “Feminismo Camponês Popular”: a construção de um feminismo classista e camponês	132
3.1.1. “Compañeras campesinas, hermanas indígenas y afrodescendientes”: experiências latino-americanas.....	138
3.2. “Liberta do Estado, do marido e do patrão”: práticas emancipatórias	144
3.2.1. “Essa luta é feminina”: o princípio feminista da auto-organização.....	149
3.3. “A minha dor é a dor de todas”: sujeito coletivo e O Direito Achado na Rua	153
4. Considerações finais.....	161
5. Referências bibliográficas	167